

## Assembléia aprova reforma estatutária

*Sindicato dos Bancários passa a ter nova Denominação e a representar todo o ramo financeiro*



Aprovação da Reforma Estatutária.

Em assembléia realizada na data de 14 de março de 2008 na sede da entidade, os bancários aprovaram por unanimidade a reforma estatutária. Segundo o presidente do Sindicato, Marco Antônio Pereira, a principal alteração foi a ratificação da representação sindical abrangendo todos os trabalhadores do ramo financeiro.

"O Sindicato de Barretos e Região está de parabéns pela iniciativa que só contribui para a consolidação do ramo financeiro em nível nacional", afirmou o presidente da Fetec-CUT-SP, Sebastião Cardoso que esteve presente na Assembléia.

A diretora do Sindicato e secretária de Políticas sociais da Fetec-SP, Maria Izabel, fez uma brilhante apresentação das alterações no data show, ressaltando que a entidade está dando um grande salto de qualidade com estas mudanças.

Dentre as principais alterações estão também:

- 1- A adequação ao novo Código Civil;
- 2- Criação de novas secretarias, visando melhor organizar o trabalho da diretoria, contemplando áreas que já são de atuação do sindicato.

### COMO ERA:

- 1- Presidente;
- 2- Tesoureiro;
- 3- Secretário Geral;
- 4- Diretor Jurídico;
- 5- Diretor de Patrimônio;
- 6- Diretor de Relações Sindicais e Imprensa;
- 7- Diretor Social.

### COMO FICOU:

- 1- Presidência;
- 2- Secretaria geral;
- 3- Secretaria de finanças;
- 4- Secretaria de imprensa e comunicação;
- 5- Secretaria de formação sindical;
- 6- Secretaria de assuntos jurídicos;
- 7- Secretaria de saúde e condições de trabalho;
- 8- Secretaria de esporte-cultural;
- 9- Secretaria de relações sindicais;
- 10- Secretaria de relações sociais;
- 11- Diretoria Executiva.

### DENOMINAÇÃO

A nova denominação passou a ser: Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro de Barretos e Região, podendo ainda ser utilizado para comunicações gerais o nome fantasia "Sindicato dos Bancários de Barretos e Região".



Tião, presidente da FETEC-CUT/SP, Marco A. Pereira, presidente do Sindicato e Carlos Orphan diretor.

### BASE TERRITORIAL

A base territorial de representação do sindicato é composta pelos municípios de: Barretos, Bebedouro, Cajobi, Colina, Colômbia, Embauba, Guairá, Ibitiúva, Jaborandi, Marcondésia, Miguelópolis, Monte Azul Paulista, Monte Verde Paulista, Morro Agudo, Pitangueiras, Severínia, Terra Roxa e Viradouro.



Maria Izabel, durante apresentação no data show.

## Contraf delibera medidas efetivas para consolidar o ramo

A Executiva da Contraf-CUT, (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) em reunião realizada no dia 2 de abril, deliberou uma série de medidas efetivas para aprofundar a consolidação do ramo financeiro, tendo como base a repre-

sentação das entidades sindicais bancárias.

Inicialmente será lançada uma Campanha Nacional de Sindicalização para os trabalhadores do Ramo Financeiro. Após o lançamento da campanha, já no mês de maio, será realizada a 1ª Conferência

Nacional dos Financiários. A intenção é permitir a participação do maior número possível de trabalhadores financeiros para construir a pauta de reivindicações e criar uma nova dinâmica para a campanha salarial destes trabalhadores, cuja data-base é dia 1º de junho.



# SINDICALIZE-SE...

...e concorra a prêmios.

Ajude a fortalecer ainda mais o Sindicato para enfrentar novas lutas e continuar trazendo conquistas para a categoria.

Uma abelha só  
não faz pressão

# Bancários elegem comissão eleitoral

*Eleições no sindicato ocorrerá nos dias 15 e 16 de maio.*



A Eleição da Comissão Eleitoral realizada no dia 27/03 na sede da entidade, abriu uma nova etapa na direção da entidade representativa dos bancários de Barretos e região, que estarão á frente do Sindicato no período de Maio/2008 a Maio/2011. A partir desta data deu inicio ao processo eleitoral, onde os responsáveis eleitos para a condução do pleito foram os bancários Mauro Pereira Lima, José Benedito Franchim e Fábio Paiva, todos aposentados do Banco Santander/Banespa S/A. Nos dias 15 e 16 de

maio, o Sindicato dos Bancários, agora com a nova denominação “Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro de Barretos e Região”, realizará as eleições para a renovação de sua diretoria.

Apenas a chapa “Democracia e Cidadania” encabeçada pelo atual presidente Marco Antônio Pereira foi registrada, trazendo novos integrantes que aceitaram o desafio de representar os bancários no próximo mandato.

## FINANCEIRAS

# Losango deve reconhecer funcionários como bancários

A Losango, empresa de promoção de crédito do Grupo HSBC, foi enquadrada pela Procuradoria Regional do Trabalho de Campinas (SP), por não reconhecer seus funcionários como bancários e de exigir como critério para contratações a garantia de o trabalhador não estar inscrito no cadastro de pendências de crédito do Serasa. Além disso, há denúncias de assédio moral e extrapolação da jornada.

Na ação, o procurador José Fernando Maturana exige que a empresa aplique os pisos salariais, previsões normativas e jornada de trabalho dos empregados de estabelecimentos bancários/financeiros.

Caso a decisão seja desrespeitada, a Losango terá que pagar multa diária de R\$ 10 mil. A empresa está também obrigada a pagar R\$ 5 milhões como

reparação de danos aos direitos dos trabalhadores e indenização de R\$ 50 mil por mês se deixar de aplicar a jornada de seis horas e os demais instrumentos coletivos da categoria bancária, a contar da data do ajuizamento da ação. A decisão, embora ainda passível de recurso, é positiva e pode beneficiar os mais de três mil trabalhadores distribuídos nos 300 postos de trabalho em todo o país.

## NOSSA CAIXA

# Demissões na Nossa Caixa são ruins também para quem fica no banco

*Banco diz que irá substituir 753 funcionários aposentados.*

O presidente da Nossa Caixa, Milton Luiz de Melo Santos, negou veementemente durante reunião realizada no dia 31/03, com representantes dos bancários, que haverá uma onda de demissões no banco baseada no custo-benefício dos funcionários, como alardeado por Itamar Mortagua, que deixou o cargo de diretor de Gestão de Pessoas. No entanto, Melo Santos afirmou que 753 trabalhadores, já aposentados, serão substituídos paulatinamente ao longo de 2008, conforme as condições de cada local de trabalho e que será administrado pela respectiva diretoria. Milton Luiz ainda negou que haverá outras demissões que não sejam decorrentes de problemas funcionais.

Ficaremos de olho para ver se isso realmente não irá acontecer”, diz, Carlos Orphan, diretor do Sindicato e funcionário da Nossa Caixa. “Além disso, a subs-

tituição anunciada não será ruim apenas para os aposentados, mas também para aqueles que ficam, pois as condições de trabalho já estão precárias e, além da sobrecarga gerada pela saída, os que chegarão terão que ser treinados justamente pelos que permanecerão”, completa.

O banco, para sair da situação em que está, tem que necessariamente passar pelo constante processo de negociação com a executiva do comando dos funcionários e que culminem com a valorização de seu trabalhador, pois ele é quem realmente traz lucros para o banco”, completa Orphan.

Sobre o processo de avaliação de desempenho, o presidente do banco afirmou que sua finalidade é a valorização do funcionalismo e que não terá caráter punitivo.



Foto: Negociação com a direção do banco.

## Férias - Abono Pecuniário

Em negociações anteriores, os representantes trabalhadores denunciaram que há gerentes em alguns locais de trabalho que não estão acatando a solicitação de funcionários que querem ter o direito da conversão de 1/3 do período de férias em abono pecuniário, conforme estabelecido no artigo 143 da CLT. Diante da informação apresentada, o então diretor de gestão de pessoas afirmou não existir qualquer orientação neste sentido por parte do banco, mas apenas que caso houvesse concordância por parte do trabalhador que fosse dada preferência por 30 dias, suprimindo com isso a necessidade do pagamento dos 10 dias. Foi acordado inclusive que caso a obrigatoriedade de 30 dias fosse mantida em qualquer que seja o local de trabalho, que a denúncia fosse feita pontualmente para que as devidas providências pudessem ser tomadas caso a caso.

O sindicato fará um levantamento junto aos bancários de sua base, e caso isto esteja ocorrendo a entidade tomará as providências necessárias. O sindicato orienta também os funcionários que denunciem se estiverem sofrendo este tipo de abordagem.

## CRUELDADE NO SANTANDER

# Bancários iniciam campanha pelo fim das demissões

Os Sindicatos dos Bancários no Estado de São Paulo, em conjunto com a FETEC/CUT-SP e a Contraf-CUT, iniciaram uma campanha contra as demissões no Santander.

A onda de demissões no Santander foi jogada como um balde de água fria nos bancários que, se não bastasse os problemas de pressão por metas, assédio moral e péssimas condições de trabalho, ainda estão tendo que conviver com o fantasma do desemprego.

A pressão por metas, padrão na gestão do banco, penaliza os bancários pela maneira como são cobradas, principalmente nas reuniões diárias nas agências. Não bastasse isto, foi estabelecido metas indivi-

duais aos caixas que estão tendo que vender produtos durante o atendimento, gerando ainda mais filas e descontentamento dos clientes.

O banco vem demitindo trabalhadores que estão prestes a se aposentar ou com longos anos de casa, sobretudo, no momento que se discute nacionalmente a ratificação da Convenção 158 da OIT, a qual proíbe a demissão imotivada.

O movimento sindical questiona a aplicação de dois pesos e duas medidas numa mesma instituição financeira. Na Espanha, país sede do banco, os trabalhadores têm seus empregos garantidos por lei e os clientes recebem melhor tratamento, com créditos de até 3 mil

euros por seis meses com taxa de 0%. Enquanto que no Brasil, os trabalhadores são demitidos sem motivos aparentes, os clientes reclamam da falta de funcionários para agilizar o atendimento e o cheque especial é cobrado na faixa média de 139%, segundo o BC.

O Sindicato deu início a campanha, que tem caráter nacional, pelo fim das demissões e por melhores condições de trabalho, percorrendo com carro de som, publicação de matérias em jornais, confecções de outdoor's nos municípios de Barretos, Guáira e Bebedouro e inserção de comunicados em rádios, além de distribuição de carta aberta à população.



**Barretos:** 1 - Rua 16, esq. com a Av. 21 - Centro.  
2 - Av. Frade Monte, próximo ao Savegnago.  
3- Rotatória próximo ao Tiro de Guerra.



**Bebedouro**  
Av. Major Eduardo Pereira, próximo ao cemitério.



**Guáira:**  
Av. 5 com a rua 22, próximo à escola Enoch.

## Movimento sindical pressiona e Santander volta atrás na terceirização de caixas

A notícia de que o Santander contrataria 140 trabalhadores terceirizados para exercer a função de caixa em posto de atendimento e agências bancárias de todo o Brasil soou como afronta aos trabalhadores que estão em plena campanha por melhores condições de trabalho e fim das demissões.

A Instrução Transitória do Santander (IT) circulou no dia 10 de abril. Numa ação rápida e eficaz, dirigentes sindicais estiveram reunidos com diretores do banco, no dia seguinte, para questionar a estratégia adotada pela instituição.

A pressão foi tanta que o Santander teve que recuar na ação de terceirização comprometendo-se, com os representantes dos trabalhadores, a contratar esses 140 novos funcionários pelo próprio banco,

conforme rege as leis trabalhistas do país.

A informação contida na IT, de que a medida atendia um aumento repentino no trabalho, não condiz com a realidade, pois as contratações estavam sendo feitas na esteira de centenas de demissões de bancários, a maioria dos quais com muitos anos de casa e próximos da aposentadoria.

Essa política equivocada do grupo espanhol do Brasil é o motivo da atual campanha de mídia "Basta, Santander!", promovida por sindicatos, associações de funcionários, Fetec-SP e Contraf-CUT, que denuncia à sociedade as demissões e o desrespeito do banco aos funcionários da ativa e aposentados.

**Resumindo** - Conforme a IT, os 140 caixas temporários seriam contratados pela empresa

Tradição Planejamento e Tecnologia de Serviços Ltda para trabalhar das 11h30 às 17h30 em 122 pontos-de-venda (postos de atendimento e agências) pré-definidos.

Na lista divulgada pelo Santander, para se ter uma idéia, só na base do Seeb São Paulo seriam 35 trabalhadores temporários contratados para a função de caixa. No Seeb ABC mais sete contratações. No Seeb Jundiaí outras cinco. Nos Seeb Limeira e Seeb Mogi seriam três trabalhadores em cada base. No Seeb Guarulhos e Seeb Araraquara mais duas contratações temporárias por base. E, nos Seeb Bragança, Seeb Barretos, Seeb Catanduva, Seeb Assis uma nova contratação temporária por região. Além das contratações no resto do país.

## CAMPANHA NACIONAL

### Plenária da Contraf-CUT dá início a organização da Campanha Nacional



Representantes de bancários de todo o país participaram, no dia 25 de março, da Plenária organizada pela Contraf/CUT, em São Paulo, com o objetivo de iniciar os debates em torno do planejamento

da Campanha Nacional do Ramo Financeiro de 2008.

Os debates foram antecedidos por análise de conjuntura, com participação de Sérgio Mendonça, economista do Dieese, que abordou a crise econômica vivida hoje pelos EUA e as repercussões para a economia brasileira, além de outros aspectos.

Representando o sindicato, estiveram presentes o Presidente Marco Antônio Pereira e a diretora Maria Izabel da Silva.

Com o subsídio da análise de conjuntura, as lideranças sindicais apontaram expectativas frente aos desafios colocados para a categoria na Campanha Nacional 2008.

A necessidade de se reforçar a unidade dos trabalhadores mostrou-se unanimidade entre os partici-

pantes da plenária.

Ao lado da unidade dos trabalhadores, a plenária listou como prioridade desta campanha os debates em torno das condições de trabalho, assédio moral, segurança bancária, papel dos bancos públicos e remuneração como um todo. Também permanece como desafio o avanço no diálogo das entidades sindicais com os demais trabalhadores do ramo financeiro.

Conforme indicação da plenária, os encontros específicos de bancos, sobretudo dos federais, deverão ocorrer juntamente com a 10ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, prevista para julho, com participação de todas as forças do movimento.

## 2º ENCONTRO JURÍDICO

### Encontro Jurídico da Contraf-CUT reúne sindicalistas do país inteiro



A Contraf-CUT realizou no mês de março na sua sede em São Paulo, o 2º Encontro Jurídico.

O objetivo foi debater questões jurídicas que afetam a luta dos trabalhadores como o interdito proibitório e o cerceamento do direito de greve, além de questões como: terceirização, trabalhadores de cooperativas de crédito e melhores condições de trabalho e renda.

Participaram dos debates representantes da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), Associação Latino-americana de Juízes do Trabalho (ALJT), Ministério Público do Trabalho e Ministério do Trabalho e Emprego, além de

dirigentes e assessores jurídicos de entidades sindicais de todo o Brasil.



O presidente do sindicato Marco A. Pereira, o diretor Fábio Alves e a diretora Maria Izabel presentes no evento.

## RECONHECIMENTO DAS CENTRAIS

### Centrais sindicais conquistam finalmente o reconhecimento legal



das organizações sindicais a elas filiadas. Além disso, participar de negociações em fóruns, colegiados de órgãos públicos e demais espaços de diálogo social de composição tripartite que discutam algo de interesse dos trabalhadores.

Entrou em vigor no dia 31/03 a Lei 11.648/2008, que reconhece legalmente as centrais sindicais como entidades de representação dos trabalhadores. Pela nova legislação, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, as centrais poderão coordenar a representação dos trabalhadores por meio

**Saiba** - Central Sindical é entidade associativa de direito privado composta por organizações sindicais de trabalhadores.

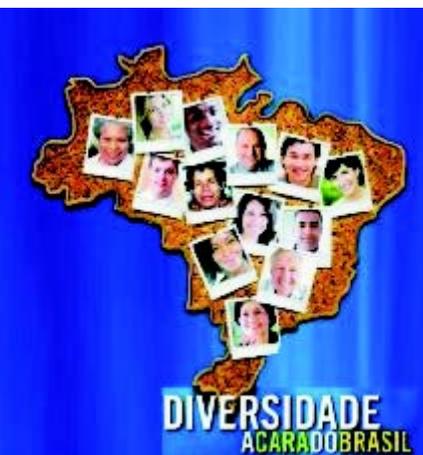
**Futuro** - No horizonte das centrais, como sempre, muito trabalho. A campanha pela redução da jornada está em curso e tem o aval de entidades nacionais e internacionais. A jornada oficial brasileira é de 44 horas semanais.

Estudo da Agência de Saúde Pública de Barcelona, na Espanha, aponta que a jornada de trabalho acima das 40 horas semanais traz danos à saúde física e mental. Relatório do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) demonstra que a redução de 44 para 40 horas semanais resultaria na geração de aproximadamente 2,2 milhões de novos postos.

As centrais também mantêm campanha pela regulamentação das convenções 151 e 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

# Mapa apontará diversidade da categoria

*Censo estará disponível até o dia 23 de maio na internet.*



Depois de meses de espera, a Febraban (Federação Brasileira dos Bancos) finalmente lançou no dia 2 de abril, o Programa Valorização da Diversidade no Setor Bancário. O evento contou com a presença de representantes do movimento sindical bancário, dos bancos e demais parceiros do projeto.

O programa a ser aplicado é extremamente importante, é fruto de intenso debate e pressões do movimento sindical, desde antes da instalação da mesa temática de igualdade de oportunidades, em 2000.

O preenchimento da pesquisa é voluntário, mas é de extrema importância que todos os bancários respondam, pois é justamente a categoria quem tem mais a ganhar com todo o processo.

O Mapa da Diversidade é um levantamento entre os bancários, tendo como foco dados de cor, raça, gênero, idade e cargo (data da admissão, ascensão e remuneração). A pesquisa estará disponível para preenchimento até o dia 23 de maio. A previsão de duração de todo o programa é de três a cinco anos.

O censo e demais informações sobre o Programa Valorização da Diversidade no Setor Bancário está disponível no site:

[www.febraban.org.br/diversidade](http://www.febraban.org.br/diversidade).

## Adesão

No total, 16 bancos participam do programa até agora, reunindo mais de 400 mil bancários: Banco do Brasil, Caixa, Bradesco, Itaú, Real-ABN, Santander, HSBC, Unibanco, BNB, Fibra, Banco Industrial e Comercial, Mercantil, Nossa Caixa, Safra, Votorantim e Banestes.

## Lançamento

Na abertura do evento, o presidente da Febraban, Fábio Barbosa, relatou a sua preocupa-

ção frente às discriminações. "Se cada setor fizer a sua parte, caminharemos para resolver um dos grandes problemas sociais. Por isso, estamos fazendo a nossa parte, de forma a incentivar outros setores no combate às discriminações", afirmou.

Mário Sérgio Vasconcelos, da Febraban, explicou que o primeiro passo do programa é a realização do Mapa da Diversidade, a partir do qual serão realizadas etapas de sensibilização e educação visando o combate às discriminações nos bancos.

Durante o lançamento, a diretora do CEERT (Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdade), Aparecida Bianco, classificou o programa como um passo significativo para que o Brasil se torne, de fato, um país da diversidade. "Estamos saindo da posição de denúncia para protagonizarmos a construção de propostas para acabar com os preconceitos. E esse é um processo que envolve mudanças organizacionais, do qual todos devem participar", avisa a representante da entidade responsável pela assessoria do projeto.

A diretora da Organização Internacional do



Foto: Presidente do sindicato Marco, diretor Josimar e Maria Izabel durante apresentação do workshop, fev/2008.

Trabalho (OIT), Laís Abramo, ressaltou em sua explanação dois aspectos do programa: "São relevan-



tes a experiência da interlocução e o diálogo social com vistas à promoção da inclusão no mercado de trabalho".

A Procuradora do Trabalho, Elisa Maria Malta, por sua vez, apontou o compromisso do setor bancário de corrigir preconceitos, enquanto a representante do Ministério do Trabalho, Lucíola Rodrigues, ressaltou a importância das parcerias, das etapas educativas com intuito de mudar mentalidades e atitudes, bem como a sensibilização das chefias dos bancos, sem a qual o programa teria dificuldades de alcançar objetivos.

Em fevereiro, a federação apresentou aos dirigentes sindicais o Projeto de Valorização da Diversidade no setor bancário e realizou um workshop, onde foram abordados vários temas de igualdade e de oportunidades. Também foi apresentado o censo que será aplicado.

De acordo com o presidente do sindicato, Marco Antônio Pereira, a partir dos levantamentos nos locais de trabalho, por meio do Mapa da Diversidade, o programa apontará para ações de formação e sensibilização nos bancos sobre a importância de obter maior diversidade humana no setor bancário.

# Bancários denunciam venda de produtos por Caixas do Itaú

Diretores da FETEC/CUT-SP estiveram reunidos com representantes do Itaú no dia 03 de abril. No encontro foi entregue ao banco um levantamento de toda base territorial do estado realizado pelos sindicatos filiados a federação a partir de denúncias de bancários sobre a prática de venda de produtos nos caixas do banco.

Os diretores do Itaú chegaram a afirmar que isso seria uma prática irreversível, pois com a disputa no mercado financeiro, os bancos estão tendo que aplicar novas estratégias de venda.

O movimento sindical discorda do posicionamento do banco, pois além dos caixas já serem cobrados pelo tempo de atendimento agora

também estão sendo cobrados por vendas de produtos e tendo que atingir metas.

Os bancários solicitaram explicações detalhadas sobre o funcionamento do programa. O banco, por sua vez, ficou de agendar outra data para apresentar o AGIR (Ação Gerencial Itaú de Resultados) para a área operacional.

## Santander divulga em outubro plano de integração com o Real



O presidente mundial do Santander, o espanhol Emilio Botín, disse no dia 14 de março, que o

grupo pretende anunciar em outubro os detalhes do plano de integração no Brasil entre o banco e o Real. Os trabalhadores querem e têm o direito de ser ouvidos.

O Sindicato está acompanhando atentamente todas as etapas da fusão e não abre mão da presença dos trabalhadores no processo para garantir a defesa do emprego. "Um dos pilares desta luta é pela ratificação da Convenção 158 da OIT pelo Congresso Nacional", comenta o presidente do sindicato, Marco Antônio Pereira.

A compra do Real pelo Santander foi realizada no segundo semestre do ano passado e, desde então,

o Sindicato se movimenta para defender os trabalhadores, já que fusões normalmente estão ligadas a demissões. Em dezembro, o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) deu sinal verde para o negócio.

A Convenção 158 é uma norma editada pela OIT (Organização Internacional do Trabalho) que impõe barreiras contra a demissão imotivada, ou seja, uma forma de proteção ao emprego. A regra foi enviada pelo presidente Lula ao Congresso Nacional durante a IV Marcha da Classe Trabalhadora, realizada no ano passado.

### HSBC

## Bancários do HSBC não aguentam mais tanta pressão e pedem demissão

Fato estranho está ocorrendo na agência do HSBC de Barretos. Não é comum tantos pedidos sucessivos de demissões de bancários.

Somente no ano de 2007 foram feitos 4 pedidos de demissões de funcio-

nários, todos eles experientes e com mais de 8 anos de banco que carregavam a bandeira do HSBC. O sindicato está apurando os casos para tomar as medidas necessárias.



### UNIBANCO

## Unibanco é condenado por assédio moral e sexual

*Pressão por metas ridicularizava bancários e gerência usava termos pejorativos no tratamento das bancárias.*

O Unibanco foi condenado pela Justiça a pagar uma indenização de R\$ 50 mil a uma funcionária por assédio moral e sexual. O gerente de uma agência em Porto Alegre tinha uma conduta abusiva e chamava de incompetentes os trabalhadores que não alcançavam metas.

Esse gerente também fixou cartazes, visíveis aos trabalhadores e também aos clientes, com fotos de cada bancário classificando a produtividade dos empregados.

Os que não atingiam metas eram classificados com a cor vermelha e apelidados de tartarugas. As

atitudes da gerência do Unibanco foram classificadas pela Justiça como violação ao princípio constitucional de respeito à dignidade humana.

Além disso tudo, as funcionárias eram obrigadas a tolerar os comentários pejorativos dos gerentes, o que foi caracterizado como assédio sexual.

## CCJ da Câmara aprova fim da demissão de bancário por dívida

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovou no dia 2 de abril, por unanimidade, Projeto nº 799/2007, do deputado Geraldo Magela (PT-DF), que derruba por terra a possibilidade de demissão de bancários, que emitirem cheque sem fundo, por justa causa. O projeto agora segue direto para o Senado.

Esta possibilidade está no artigo 508 da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), ou seja, o Decreto-Lei nº 5.452. O Projeto de Magela revoga este Decreto. Na avaliação do parlamentar, com está iniciativa, ele está corrigindo uma injustiça praticada há anos contra os bancários.

# Caixa apresenta proposta de PCS

*Trabalhadores organizam plenária nacional em maio para debater o plano*

Em nova rodada de negociação, ocorrida no dia 08/04, a direção do banco apresentou sua proposta de unificação para o Plano de Cargos e Salários (PCS), que ainda será submetida ao Departamento de Coordenação e Controle de Empresas Estatais, o DEST, antes de ser debatida pelos trabalhadores.

Os parâmetros da proposta incluem piso de R\$

1.244, que equivale à referência 101 do PCS-98 e teto de R\$ 3.700, composto pelo teto da referência 95 do PCS-89 acrescido da VP Salário Padrão (1/3 do salário), VP Tempo de Serviço (1/12 do salário) e do impacto percentual dos R\$ 30 pagos na Campanha 2004 aos empregados com salário de até R\$ 1.500. Também incluem a incorporação de R\$ 30 ao

salário dos empregados que à época recebiam acima de R\$ 1.500. Os representantes dos empregados reafirmaram o repúdio à insistência da Caixa em vincular a adesão ao novo PCS à opção pelo saldamento do REG/Replan com adesão ao novo plano da Funcef, e consideraram que esse tipo de imposição é ilegal e discriminatória, portanto inaceitável.

## BANCO DO BRASIL

# Contraf-CUT lança campanha pela valorização dos bancários do BB

Com o objetivo de protestar contra o Banco do Brasil e exigir mais respeito com os funcionários, a Contraf-CUT está lançando uma campanha nacional pela valorização dos bancários. A idéia é denunciar os abusos cometidos pelo maior banco público do

país e organizar as principais demandas dos trabalhadores para serem negociadas com o BB. O primeiro passo da campanha é a realização de uma pesquisa com os funcionários. A consulta aborda questões como substituições, horas-extras, assédio moral, saúde

e condições de trabalho. O sindicato já iniciou a pesquisa junto aos bancários de sua base territorial.

Para responder a pesquisa não é necessário se identificar. A pesquisa também está disponibilizada no site da entidade [www.sbbaretos.org](http://www.sbbaretos.org).

## SEGURANÇA

# ALESP aprova PL sobre portas de segurança nos bancos

A Assembléia Legislativa de SP aprovou, no dia 02/04, o Projeto de Lei 1281/2007, de autoria do deputado Marcos Martins (PT), segundo o qual, os bancos ficam obrigados a instalarem mecanismos de segurança, dentre os quais as portas com detector de metais.

O PL, válido para todo o Estado, foi aprovado quase que por unanimidade pelas bancadas da Assembléia, seguindo agora para sanção do governador José Serra (PSDB).

Conforme o autor do PL, a expectativa é de que o governador sancione a matéria, transformando-a em lei, de forma a beneficiar não apenas os trabalhadores envolvidos, mas toda a sociedade. A segurança pública é de responsabilidade do Estado. No entanto, ela é deficitária e os bancos, com seus sucessivos recordes nos lucros, precisam fazer a sua

parte, protegendo seus funcionários, clientes e usuários, que são os responsáveis diretos de sua riqueza.

O maior número de assaltos ocorre justamente nas agências onde há maior facilidade, ou seja, sem



portas de segurança com detector de metais. Por isso, é fundamental que todos os estabelecimentos bancários do Estado façam uso dos mecanismos recomendados pela PF. Atualmente, 70% dos estabelecimen-

tos estão dentro das normas.

O deputado afirma que, somada à nova lei, há a necessidade de os bancos proporcionarem treinamentos aos vigilantes, bem como fornecerem guarda-volumes de forma a evitar constrangimentos aos clientes e usuários no acesso às agências.

**Pesquisa** - O sindicato está realizando uma pesquisa sobre condições de segurança nos bancos que será feita durante todo o mês de abril em todas as agências bancárias da base. “Com os dados apurados, poderemos intensificar as lutas junto aos bancos e à sociedade para cobrar mais segurança” Comenta o diretor do sindicato Alencar Theodoro. A pesquisa foi uma das deliberações da última conferência nacional dos trabalhadores do ramo financeiro.

# Contraf debate leis de segurança bancária no Ministério da Justiça

A Contraf-CUT e representantes das federações filiadas se reuniram no dia 7 de abril, com o secretário executivo do Ministério da Justiça, Luiz Paulo Barreto, para tratar da criação de grupo de trabalho para estudar a atualização da legislação federal

sobre segurança bancária.

A criação do grupo foi sugerida pelo Ministro da Justiça Tarso Genro em audiência ocorrida em julho de 2007. Na ocasião, a Contraf-CUT solicitou o auxílio do ministério para encaminhar junto ao Con-

gresso Nacional a revisão da legislação, que é de 1983.

A lei federal não prevê diversos avanços conseguidos pelos bancários nas esferas estadual e municipal em várias localidades do país.

1º de Maio

## 1º de Maio e Campanha pela Redução da Jornada de Trabalho sem Redução de Salários

Este ano de 2008 a CUT ( Central Única dos Trabalhadores ), Completa 25 anos de existência, com uma rica história de lutas e conquistas. Ao longo de toda esta história, a CUT articulou a defesa dos interesses imediatos com as lutas históricas da classe trabalhadora, na construção de uma sociedade democrática e socialista; pautada pelo fortalecimento da democracia, pela valorização do trabalho e pela am-

pliação de direitos. E agora, no final do mês de março, uma reivindicação histórica dos/as trabalhadores/as brasileiros/as foi conquistada: o reconhecimento legal das Centrais Sindicais.

Atos do Dia Internacional dos/as Trabalhadores/as -1º de Maio, promovidos pelas Entidades Cutistas, serão incorporados nas bandeiras de lutas, dentre outras reivindicações, a implantação das con-

venções 151 e 158 da OIT e a Campanha pela Redução da Jornada de Trabalho sem Redução de Salários.

Também reiteramos que este mês de abril deve marcar uma arrancada da coleta de assinaturas para o abaixo-assinado da Campanha pela Redução da Jornada de Trabalho sem Redução de Salários.

### REDUÇÃO DE JORNADA

## Sindicato dá início a campanha pela redução de jornada sem redução de salário

*Entidade recebe apoio da Deputada Federal, Luciana Costa.*



O Sindicato deu início no dia 07/03 à Campanha Nacional pela redução da jornada de trabalho

sem redução de salário. A entidade montou uma mini estrutura no centro da cidade de Barretos, com faixas, folders e outros informativos, promovendo a coleta de assinaturas no abaixo assinado.

Também, em evento realizado em parceria com a Câmara Municipal de Barretos em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, uma das palestrantes Luciana Costa, deputada federal, substituta de Enéias, confirmou apoio à proposta de emenda constitucional para diminuição da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução de salário. A diretora Sady Alli Mussa entregou o documento a parlamentar, que assinou a carta compromisso de apoiar a matéria no Congresso Nacional.

“Ao assinar o documento a deputada estará se unindo aos milhões de brasileiros e brasileiras, que já registraram ou ainda vão registrar seus nomes no abaixo-assinado que está sendo feito em todas as regiões do país”, afirmou o presidente Marco A. Pereira.



Foto: A Diretora Sady Alli Mussa e a Deputada Luciana Costa, após assinatura do documento.

### CAMPANHA DO AGASALHO

## SINDICATO REALIZA A TRADICIONAL CAMPANHA DO AGASALHO

Desde o dia 14 de abril, iniciou-se a tradicional “Campanha do Agasalho” do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região, que se estenderá até dia 16 de maio de 2008.

As agências bancárias de Barretos, onde é a sede da entidade e no município de Bebedouro no qual o sindicato tem sua sub-sede, estão funcionando como postos de arrecadação e receberão os cestos identificados da campanha.

Este ano além das agências teremos outros locais em Barretos que estarão engajados nesta campanha onde facilitarão as doações, como: Supermercado Tome Leve, Grêmio Literário e Recreativo, Cooperativa Cafeicultores Citricultores São Paulo,



Maycla Estética, Escola Infantil Primeiro Passo, Colégio Soares de Oliveira e Super Forma Academia. Nestes estabelecimentos haverá também um cesto para coleta de doações.

A diretora do sindicato, Sady Alli Mussa, responsável pela organização da campanha conclama todos os bancários na doação de material, bem como, na divulgação da campanha junto aos clientes e usuários dos bancos para que façam as suas doações nas agências e nos postos citados acima.

Serão recebidos roupas, cobertores, calçados, agasalhos, enfim, toda doação é bem vinda. Todo o material arrecadado será destinado às entidades assistenciais e famílias carentes.